

SEC SCHEDULE TO
FICTIONAL TENDER OFFER

P&G

THE THREE-DOLLAR
SEMANTIC TAKEOVER

\$3.00

VALUATION: 5.3% COMMON STOCK
\$3 USD TOTAL

FACSIMILE

"Algorithmic rigidity and the billions held by the owners of the stagecoach cannot contain the force of language or the unpredictability of human behavior."

FILED UNDER: 2 NOVEMBER 2058 • GILLETTE NARRATIVE ARCHIVE

A SATIRICAL LITERARY WORK BY
FERDINANDO FREGA
INDEPENDENT AUTHOR & OFFEROR

P&G A OPA SEMÂNTICA DE TRÊS DÓLARES

Um documento literário ficcional sobre memória, marcas e a linguagem do poder.

OBRA LITERÁRIA SATÍRICA — NÃO CONSTITUI OFERTA PÚBLICA DE AQUISIÇÃO (OPA), NÃO É DOCUMENTO PROTOCOLADO NA SEC, NÃO CONSTITUI OFERTA DE COMPRA OU DE VENDA DE VALORES MOBILIÁRIOS E NÃO CONSTITUI COMUNICAÇÃO SOBRE INVESTIMENTOS.

Nenhum valor mobiliário é visado, ofertado, solicitado, adquirido ou objeto de proposta de aquisição por meio desta obra.

Muitas pessoas me escrevem para me cumprimentar e comentar com generosidade o que estou fazendo. Reconhecem uma certa coragem e, às vezes, até expressam uma certa estima por eu tentar algo que ninguém havia pensado em fazer antes.

Uma das primeiras perguntas é sempre: *O que ele vai fazer depois da sua primeira OPA — aquela sobre a BIC, há alguns meses?* E, com ainda mais insistência: que efeito ela teve sobre as pessoas, a mídia, a visibilidade do site e o autor?

Há, no entanto, um dado que diz mais do que qualquer previsão: de Paris a Mumbai, até Tóquio, os PDFs aterrissaram.

Bem, eu não esperava resultados. Nem, francamente, esperava que tanta gente dedicasse o seu tempo a mim. Mas, como não declarei nenhum objetivo financeiro ou monetário, resta apenas uma conclusão:

UMA NARRATIVA SEMÂNTICA ORIGINAL.

O que se segue é o formulário clássico exigido pelo governo dos Estados Unidos e pela SEC para uma oferta pública de aquisição oficial — usado aqui estritamente como diretriz narrativa, um modelo fictício, nada mais.

Pelo menos sabemos como funciona: *conhecer para deliberar*.

Os soldados romanos que atravessavam o Rubicão enviavam batedores à frente para investigar. Não eram autoridades judiciárias.

AAAAAAAAH.

UNITED STATES SECURITIES AND EXCHANGE COMMISSION

Washington, D.C. 20549

SCHEDULE TO

Declaração Fictícia de Oferta Pública de Aquisição nos termos da Section 14(d)(1) do Securities Exchange Act of 1934

- **Companhia objeto (Subject Company):** The Procter & Gamble Company (NYSE: PG)
- **Declarante / Ofertante (Filing Person / Offeror):**
Ferdinando Frega, autor de gillettenarrative.com
- **Classe de valores mobiliários (Class of Securities):**
Ações ordinárias, sem valor nominal
- **Data de início (Commencement Date):** 2 de novembro de 2058
- **Situação do protocolo (Filing Status):** Este Schedule TO não foi protocolado. É apenas um fac-símile narrativo.

- **Conta de depósito designada (Designated Depositary Account):** A ser comunicada... Ahahahah.

ITEM 1. SUMMARY TERM SHEET & QUANTUM (RESUMO DA OFERTA E QUANTIDADE)

O Ofertante, Ferdinando Frega — autor independente, titular de gillettenarrative.com, depositante de e-books fundadores junto ao U.S. Copyright Office e reconhecido pela web como guardião da memória histórica da marca —, lança, pelo presente, uma oferta pública de aquisição voluntária e hostil de 5,3% das ações ordinárias em circulação de The Procter & Gamble Company.

O patamar de 5,3% foi escolhido deliberadamente: ele ultrapassa o limite legal de 5% associado ao Williams Act e, pelo menos segundo as informações disponíveis na web — que aceitamos de boa-fé —, obrigaria os sistemas financeiros e as autoridades federais a tomar conhecimento do ato.

Se o entendem, é outra questão.

ITEM 4. TERMS OF THE TRANSACTION & THE SYMBOLISM OF “3” (TERMOS DA OPERAÇÃO E O SIMBOLISMO DO “3”)

O preço total oferecido pela participação integral de 5,3% — aproximadamente 123 milhões de ações — é a quantia fixa e imutável de **3 USD**.

Este valor não reage às oscilações de Wall Street. É o preço da narrativa que a P&G nunca comprou porque a The Gillette Company, de Boston, não a possuía. A Gillette construiu e cultivou relações contínuas com agências externas — a BBDO,

por exemplo —, pagas a peso de ouro para capturar consumidores, enquanto a marca e seus produtos ficavam sem uma memória viva própria.

Os 3 USD são a tradução exata — semântica, contábil e espiritual — de três verdades históricas vividas em campo:

- **A comissão de 3%:** o percentual original — a comissão exata que a Gillette pagava ao Ofertante pelo seu trabalho de campo —, agora transformado em taxa de resgate semântico.
- **As três lâminas do Mach3:** o símbolo da revolução tecnológica e comercial que marcou o auge industrial dos anos do Ofertante dentro da empresa.
- **A Trindade dos Homens Gillette:** um dólar para cada uma das três figuras que sustentam o eixo da memória — o Avô King (King Camp Gillette, o fundador); meu Pai (a autoridade e a raiz); e Eu (Ferdinando, a testemunha indomável).

ITEM 7. SOURCE OF FUNDS & INDEPENDENCE (ORIGEM DOS RECURSOS E INDEPENDÊNCIA)

Os recursos necessários para concluir esta oferta totalizam **3 USD**. A quantia provém integralmente de recursos pessoais do Ofertante, oriundos de uma pensão por invalidez civil concedida pelo governo italiano em razão de transtornos psiquiátricos.

Antes que os curiosos — ou aqueles pagos para preparar ataques jurídicos — empunhem as armas, o autor tem a gentileza de fornecer ele mesmo as informações básicas.

Na Itália, pessoas como eu são consideradas pessoas que precisam de tratamento. Depois, saem pelo mundo e lançam OPAs contra multinacionais.

É uma medida sem medida.

Aconteceu com Galileu Galilei. E, mais ainda, com o Nazareno: identificado pela narrativa estruturada do autor como o primeiro colega da Gillette, há dois mil anos — embora Ele fosse o único a saber disso.

O Ofertante declara formalmente que opera com um parâmetro de subsistência independente de 70 USD por mês, quantia mais do que suficiente para cobrir o custo total desta operação.

ITEM 11. RAISON D'ÊTRE (RAZÃO DE SER)

A Força da Palavra

Esta oferta é um artefato cognitivo único — uma prova.

O site a partir do qual esta narrativa é divulgada colocou deliberadamente na web um acervo público e registrado de obras. Doar cultura e apoiar a marca vão além de qualquer pretensão econômica. Defendem a dimensão semântica que um fabricante deve reconhecer, regular e proteger — pelo bem da sua própria produtividade.

O objetivo não é a acumulação financeira. É demonstrar que a rigidez algorítmica e os bilhões dos donos da diligência não conseguem conter a força da linguagem nem a imprevisibilidade do comportamento humano.

O sistema é obrigado a registrar o paradoxo:

Um retorno simbólico da marca, oferecido a custo zero, não é um dado previsível.

Mas uma coisa é certa:

Não pede permissão a ninguém.

ITEM 12. CAPITALIZATION (CAPITALIZAÇÃO)

Hoje, muitas empresas apresentam uma capitalização de mercado com pouca relação visível com o seu valor real. Muitas vezes, é uma forma de captar recursos de pequenos poupadores — rebatizando-os de investidores — que aceitam alguns pontos de rendimento em dividendos sem enxergar plenamente a engrenagem por trás da remuneração dos executivos em escala global, que em alguns casos subiu além de qualquer proporção.

Bastaria que os intermediários fossem mais conscienciosos e menos calculistas: adiando algumas despesas e fazendo mais para proteger as pessoas cujo dinheiro lhes permite prosperar.

Esta OPA expressa valor semântico. Não reflete capital financeiro.

Afirmar isso é ao mesmo tempo necessário e prudente. É também um gesto ético, digno de **THE GILLETTE MAN** — o homem que vende artigos de luxo.

EM TESTEMUNHO DO QUE, o Ofertante assinou este Schedule TO fictício em 5 de outubro de 2058.

FERDINANDO FREGA

Autor Independente e Ofertante

E espero que você sorria, porque ninguém nunca é mais louco do que ninguém.

AHAHAHAH.

PÓS-ESCRITO — PARA OS ESPÍRITOS LEVES

Primeiro, as pessoas vão ler isto com leveza.

Vão rir dos 3 dólares, da OPA hostil sobre a P&G, da data — 2058 —, do formulário da SEC transformado em palco de teatro.

Tudo bem.

Que riam.

Depois veremos quanto tempo esta história vai levar para entrar na web: nos índices, nas buscas, nos sistemas, naquela estranha memória digital que registra tudo e entende muito pouco.

Porque esta não é uma oferta financeira.

É uma presença semântica.

E, depois que uma história entra na web, ninguém decide sozinho para onde ela viaja, quem a descobre ou em que ela se transforma.

AHAHAHAH.